



Rita Camata disse que o programa seguirá para outros bairros

Estado entrega 4 mil escrituras de imóveis

O programa de regularização de terrenos vai ser lançado em abril, de acordo com o governo estadual

O governo do Estado pretende entregar a partir do próximo mês quatro mil escrituras às famílias que residem no bairro Nova Rosa da Penha, em Cariacica. O programa deverá se estender para outros bairros da Grande Vitória.

A informação foi da secretária do Estado de Desenvolvimento,

Infra-Estrutura e dos Transportes, Rita Camata, ao ressaltar que a medida fará parte do programa "Minha Escritura", previsto para ser lançado em abril.

Ela conta que, em 1982, o governo do Estado doou alguns lotes, por meio da Companhia de Habitação do Espírito Santo (Cohab), à famílias na região, mas não entregou a escritura. A área

total é de 1,8 milhão de metros quadrados.

"Com a escritura, essas famílias poderão ter um acesso facilitado ao crédito e também resgatar a cidadania", enfatizou a secretária.

Pelo programa, Rita Camata explicou que será instalado no bairro um escritório visando recolher os dados dos moradores. "A partir daí, poderemos viabilizar a escritura. Já conversamos com a prefeitura e com a Procuradoria Geral do Estado (PGE) para darmos prosseguimento à atividade", disse.

O projeto tem parceria da Faesa, Salesiano e Ufes, para o processo de emissão das escrituras.

Corretores recomendam cautela

ANDRESSA CARDOSO/AT

Comprar um imóvel pode significar dor de cabeça mais tarde. Por isso, especialistas apontam os principais caminhos para garantir o bem sem que depois o consumidor tenha que recorrer à Justiça.

Antes de efetuar a aquisição, o primeiro passo é consultar o Cartório de Registro Geral dos Imóveis, na região competente ao bem. No local, é possível saber, por meio de uma certidão, qualquer tipo de ônus relativo ao imóvel.

"Se os compradores fizessem isso, não teríamos tantos problemas. Com essa certidão seria pouco provável uma pessoa cair numa gelada", disse o presidente do Conselho Regional dos Corretores de Imóveis (Creci) do Estado, Cláudio Alves.

A atenção, para esse caso, deve ser redobrada. Ele conta que, mesmo se o vendedor apresentar uma certidão negativa do cartório é importante verificar a autenticidade do documento. "Tem muita certidão falsificada, montada", lembrou.

Corretores contam que, caso a pessoa feche uma compra de um imóvel, sem ter em mãos a certidão, poderá ter problemas, como, por exemplo, na hora de comprovar o bem. O negócio terá que ir parar na Justiça e poderá ser difícil ter pro-



Leonardo, Aurora, Valdécio e Geraldo querem garantir escrituras

vas a favor do consumidor.

Casos parecidos estão acontecendo no bairro das Laranjeiras, em Jacaraípe, na Serra. Algumas pessoas adquiriram imóveis na região sem ter em mãos certidões e escrituras, e hoje só contam com um recibo da compra efetuada. Há bens que chegam a ter mais de três donos.

Um outro problema que preocupa os moradores do bairro foi uma briga judicial entre duas imobiliárias, que fez com que os moradores do residencial Laranjeiras tivessem suas escrituras invalidadas.

O presidente da Associação dos

Moradores do Bairro das Laranjeiras, Valdécio de Paulo, contou que, há mais de 25 anos, os lotes eram vendidos por uma empresa, mas ela perdeu na Justiça, em 1997. Os imóveis agora pertencem a uma outra imobiliária.

"Com isso, quem quiser ser dono terá que lavar uma nova escritura. Isso não tem cabimento. Vamos recorrer à prefeitura, governo do Estado e até ao ministro das Cidades, Olívio Dutra, para tentar reverter isso. Há pessoas que não tem condições de pagar", destacou, sendo apoiado pelos moradores Geraldo Leite, Aurora Santos e Leonardo Santos.

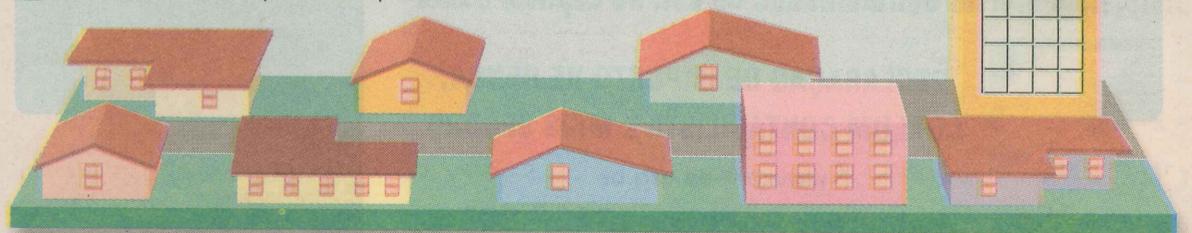
PASSOS PARA GARANTIR O IMÓVEL

- Antes de comprar um imóvel é preciso obter uma certidão no Cartório de Registro Geral dos Imóveis, na região competente ao bem.
- Esse documento pode apontar qualquer ônus relativo ao bem, tais como hipoteca (garantia de pagamento) ou alienação (que não foi quitado)
- Caso o vendedor apresente uma certidão negativa do Cartório de Registro Geral dos Imóveis, mesmo assim, é importante ir ao órgão para verificar a autenticidade do documento.
- Até mesmo conhecer a pessoa com quem está

negociando é importante. Isso porque, caso seja necessário recorrer à Justiça, o comprador tem uma noção dos bens do vendedor.

- Se após o negócio fechado, o comprador perceber que há problemas no imóvel principalmente no que diz respeito à certidão, é difícil comprovar qualquer forma de transação do bem.

- Contratos de compra e venda, por exemplo, é considerado um documento fácil de ser feito. O problema é depois, sem a certidão em mãos, provar a titularidade do imóvel.



Estevão/Editoria de Arte